ALMEIDA NOGUEIRA

A ACADEMIA DE S. PAULO

TRADIÇÕES
E
REMINISCENCIAS

ESTUDANTES
ESTUDANTÕES
ESTUDANTADAS

QUINTA SÉRIE

S. PAULO — 1908

geára a alcunha de «S. Braz de cera». Isso e o seu genio arrebatado tentavam os peraltas a provocarem suas explosões de colera, pondo pedrinhas no buraco da fechadura da porta da aula, e pregando-lhe outras pirraças. Comtudo, era homem bondoso, que só em casos extremos usava do direito, que ainda havia, de empregar a palmatoria.»

Em 1832, prompto em latim, tratou Assis Bueno de habilitar-se, pelo respectivo exame, para a matricula na Faculdade. É interessante a entrevista que elle refere ter tido com o tenente-general Arouche:

«... Fiz o meu requerimento e, em companhia dum collega, o fui despachar na chacara do director da Academia. O director era o tenente-general José Arouche Toledo Rendon, um dos mais illustres de entre os antigos fidalgos paulistas. Apresentou-se elle trajando uma pittoresca «robe de chambre» de côres vivas, e de cabelleira empoada, munida do competente rabicho com laçadas de fita preta, e nos recebeu com ar prazenteiro.

Ainda não havia então pennas de aço, e quando elle lançava os despachos na sala vizinha, ouviamos a penna de ganço ranger sobre o papel, provocando a hilaridade do meu risonho companheiro.»

Approvado plenamente em latim, cuidou o joven preparatoriano de habilitar-se nas outras disciplinas exigidas para a matricula, e successivamente, nos annos subsequentes até 1836, prestou os exames de philosophia, francez, rhetorica, arithmetica, geometria, historia e geographia.

A proposito do seu exame de historia, deu-se entre Assis Bueno e o dr. Brotero um incidente, que elle relata na sua mencionada *Autobiographia*.

Tendo requerido com outro collega uma banca extraordinaria de exames e suppondo-se preterido, por não ter sido chamado depois de findo o primeiro exame, reclamou o seu requerimento, e, de posse delle, rasgou-o... Mas ouçamos delle mesmo a narração:

«Rasguei-o então, e atirando os pedaços sobre a mesa, sahi inconscientemente para a rua. Só no meio do largo de S. Francisco foi que me voltei, e vi o saguão da entrada da Academia apinhado de gente que me olhava estupefacta.

Uma hora depois um bedel me intimava, que a Congregação me havia imposto a pena disciplinar de dez dias de prisão.

....

O cumprimento da pena na sala livre da cadêa foi uma sucia, pois os collegas não se fizeram esperar, sendo o meu bom amigo João Ribeiro dos Santos Camargo, de saudosa memoria,

o primeiro que appareceu e o ultimo que se retirou.»

A proposito do seu exame de historia, conta-nos o autobiographo:

«Fiz logo em seguida exame de historia e geographia, com certa espectação e desusada assistencia, por causa da minha recente estralada. O professor Julio Frank, cuja aula eu havia frequentado no anno anterior (1836), que foi o da inauguração, conhecendo-me como um discipulo aproveitado, apertou-me, dahi resultando um *brilharetur,* que fez éco.»

«Com isso, accrescenta elle, assoprando-me todos os ventos, fiz logo em seguida, em um só dia, os exames de rhetorica e inglez, completando assim os sete exigidos para a matricula no primeiro anno do curso academico.»

O seu curso academico, informa-nos o dr. Assis Bueno, correu sem incidente memoravel, desempenhando-se elle honrosamente dos seus deveres da vida escolastica. Teve apuros financeiros; superou-os, porém, com a sua congenita energia e amor ao trabalho. Desde o seu segundo anno já labutava no fôro, e disso auferia alguns recursos.

Mais alguns pormenores, estes ineditos, oriundos embora da mesma fonte, obtivemol-os de mis-